

NOTA DE IMPRENSA

IPS abre novos grupos de tratamento para pessoas com fibromialgia Projeto SHARE: inscrições decorrem até 23 de agosto

Setúbal, 06 de agosto de 2020 – A equipa do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) que está a investigar os **efeitos da Fisioterapia em pessoas com fibromialgia, no âmbito do projeto SHARE**, regressa ao terreno depois de um período de suspensão de novos grupos de tratamento, em virtude da crise sanitária, para promover uma **nova ronda de recrutamento de voluntários**, cujas inscrições estão a decorrer até dia 23 de agosto.

Os investigadores, do **Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde do IPS**, consideram que “o exercício físico é essencial para quem tem fibromialgia” e que “a sua prática deve ser reiniciada” o quanto antes, desde que em segurança. Estão, por isso, reunidas todas as condições para “garantir um regresso seguro, contanto com os materiais de proteção individual e desinfeção necessários para todos as participantes, gratuitamente”, asseguram.

A investigação, que arrancou em finais de janeiro com 24 pacientes diagnosticados clinicamente com fibromialgia, integra o **projeto SHARE – Saúde e Humanidades Atuando em Rede, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)**, e vai estar no terreno até outubro de 2020. O programa contempla exercícios de grupo em duas sessões presenciais por semana, e uma de trabalho autónomo.

Com causas que não estão ainda perfeitamente identificadas, a fibromialgia é uma **síndrome de natureza crónica que afeta perto de 200 mil pessoas em Portugal** e que apresenta como principais sintomas a dor generalizada e a fadiga. Frequentemente, numa primeira linha, é tratada com recurso a fármacos, sem que previamente se explorem os potenciais benefícios das abordagens não farmacológicas, como é o caso da fisioterapia, através da prática de exercício específico associada a uma capacitação para autogerir uma condição clínica que é crónica.

A investigação foi precedida de um estudo piloto, que gerou “resultados muito positivos ao nível da diminuição da dor e da fadiga e do aumento dos níveis de funcionalidade, ou seja, da capacidade de realizar as tarefas do dia a dia”, pelo que, explica **Carmen Caeiro, investigadora responsável**, há **“fortes indicadores do potencial deste tratamento para uma melhoria da qualidade de vida destes pacientes”**.

O estudo, liderado pelo IPS, tem como parceiros a MYOS - Associação Nacional Contra a Fibromialgia e Síndrome de Fadiga Crónica, e os centros hospitalares de Setúbal (Unidade Multidisciplinar de Terapêutica da Dor) e de Lisboa Ocidental (Hospital de Egas Moniz).

A **participação é gratuita**, mediante inscrição através do telefone 910 710 518 ou do endereço patricia.falcao@ess.ips.pt.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).